

## Retrospectiva do 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade

Mais de quatro mil contabilistas estiveram reunidos em Santos (SP), durante o período de 24 a 28 de outubro, para discutir os rumos da profissão contábil nacional. O encarte especial do **Jornal do CFC** faz um balanço de todos os acontecimentos ocorridos durante os cinco dias de evento. Fatos marcantes ajudaram a construir parte da história da Contabilidade. Confira o sucesso que foi esse grande evento da classe contábil brasileira.



### Controle Interno – página 3

#### CFC cria projeto de assessoria técnica para os CRCs

Conselho Federal de Contabilidade oferece alternativa conjunta de trabalho aos Conselhos Regionais. Conheça como funciona o “Projeto de Apoio Gerencial e Operacional”.

### Técnica – página 8

#### Audidores são avaliados em Exame de Qualificação

Mais de 400 auditores participam da primeira edição do Exame de Qualificação Técnica. Confira, nesta edição, o gabarito das provas aplicadas no final de novembro.



## Seções

Editorial .....	2
Cartas .....	2
<b>Legislação .....</b>	<b>4</b>
Desenvolvimento Profissional .....	5

<b>Notícias Contábeis .....</b>	<b>6 e 7</b>
Pioneiros da Contabilidade .....	10
Eventos .....	11
Conselheiros em Destaque .....	12



Iderlon Alves

## Palavra do Presidente

As praças já se enfeitam. Nas lojas e *shoppings* vêem-se as cores e o piscapisca frenético anunciando a chegada do Natal. Com o fim do ano, são indispensáveis a prestação de contas dos gestores perante as suas instituições e, necessariamente, a tradicional parada para reflexão sobre a trajetória da vida pessoal e familiar de cada cristão.

Para não fugir à regra, damos conta, neste veículo de comunicação, daquela atividade-síntese, que é tida por muitos como a “prova de fogo” da direção do Conselho Federal. Com efeito, os Congressos Brasileiros de Contabilidade (CBC) – já em sua 17ª experiência – têm crescido em demanda, complexidade e importância compatíveis com o desenvolvimento da classe contábil. Sintetizando com fidelidade o desejo de resgatar a história, vivenciar o presente e projetar o futuro, cada CBC vem atualizando, desde 1924, o profissional das Ciências Contábeis, enquanto fortalece a nossa classe como instrumento atuante e acreditado na sociedade civil brasileira.

Na última semana de outubro, a aprazível cidade de Santos (SP) acolheu mais de quatro mil dos nossos profissionais. Fazendo uma apuração da conta “Cidade do Evento”: a inexistência de acidentes e de fatos graves a lamentar, a segurança, o clima, a hospitalidade, os serviços em geral e o conforto das instalações foram pontos altamente compensadores. A campanha para escolha da próxima cidade, com a acirrada participação de três fortes candidatas, foi um belo exercício de democracia e integração dos “concorrentes” e simpatizantes de cada Estado. Para o Rio Grande do Sul e sua acolhedora Gramado voltam-se, já agora, as expectativas do 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade.

Apesar de pequenas e eventuais falhas operacionais, vai a nossa absoluta certeza de que os objetivos estratégicos do Magno Evento foram plenamente atingidos, por conta do entusiasmo dos Congressistas, da qualidade das conferências e da boa vontade de quantos se empenharam no planejamento e na execução deste Congresso.

Como pontos altos, destacam-se a solenidade de outorga da Medalha Mérito Contábil João Lyra, ao Contador e ex-presidente do CFC José Maria Martins Mendes, pelo singelo toque de familiaridade humanizando o momento. Já as Conferências do Governador Germano Rigotto e do nosso Cientista maior, Antônio Lopes de Sá – seja pelo prestígio político, seja pelo conteúdo científico –, serviram para abrir e fechar, com chave de ouro, o Magno Evento. A difícil escolha, em função da elevada quantidade e qualidade das contribuições inscritas e a merecida premiação dos cinco Trabalhos Técnicos e o sucesso dos fóruns especializados foram fatores ponderáveis na avaliação positiva do 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade.

Com a prestação de contas que ora fazemos, tem-se a sensação de alívio de uma responsabilidade imensa, cujo peso só tem parâmetro na honra de poder contribuir diretamente para a efetiva realização de tão elevado encargo.

É Natal! Na inspiração e na força que advêm do nascimento do Senhor da Vida, renascem também as esperanças de implementarmos fiel e dignamente – como delegados dos nossos iguais para conduzir os destinos do CFC – todas as diretrizes e as políticas para o bem comum e o desenvolvimento da nossa classe.

**José Martonio Alves Coelho**

Presidente do CFC  
presidencia@cfc.org.br

Envie um e-mail para [comsocial@cfc.org.br](mailto:comsocial@cfc.org.br) e dê sugestões de matérias para as próximas edições do **Jornal do CFC**. A sua opinião é muito importante para nós!

## Cartas

Este espaço pertence aos leitores do **Jornal do CFC**. É por meio dele que será feita a interação entre a vontade do leitor e os editores do Jornal. Para incentivar este diálogo, cartas, opiniões e pedidos serão bem-vindos.

### Mestrado

Sou professor e exerço atividade de contador em escritório próprio. Li na edição nº 72 que o CFC apóia cursos de Mestrado em Ciências Contábeis. Desejo saber se existem novas turmas, pois quero me atualizar. A falta de cursos em nossa área é um fator que limita nosso aperfeiçoamento.

Marcelo Bonaldo

### Sugestão

Quero parabenizá-los pela matéria na edição nº 72 (julho/agosto/2004) e sugerir uma matéria sobre a “febre” das ONGs no Brasil, como, por exemplo, o apoio do Governo; a capacitação das diretorias, seus estatutos, fiscalização governamental, a probabilidade de desencadear fora dos objetivos sociais; cabide de empregos; enfim, outros aspectos.

contabilidadeluclair@veloxmail.com.br

### Assinatura

Sou estudante de Contabilidade na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC-Ilhéus/BA) e desejo saber da possibilidade de receber em casa o **Jornal do CFC**, pois, como futuro contador, quero ficar por dentro de todos os assuntos que envolvem a Ciência Contábil.

Christian Gresik

## Expediente

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC  
TEL: (61) 314-9600 - FAX: (61) 322-2033 - CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF  
[www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br) - [cfc@cfc.org.br](mailto:cfc@cfc.org.br)

### Plenário do CFC

**Presidente**  
Contador José Martonio Alves Coelho

**Vice-presidentes**  
Contador Antônio Carlos Dóro  
Contador Irineu De Mula  
Contador João de Oliveira e Silva  
Contador Sergio Faraco  
Contador Sudário de Aguiar Cunha

### Conselho Consultivo

Zilmar Bazerque Vasconcellos  
Ynel Alves de Camargo  
Olívio Koliver  
Antônio Lopes de Sá  
Sérgio Approbato Machado  
Antônio Carlos Nasi  
José Serafim Abrantes  
José Maria Martins Mendes  
João Verner Juenemann  
Alcedino Gomes Barbosa

### Conselheiros Efetivos

Contador Alcedino Gomes Barbosa  
Contador Antônio Carlos Dóro  
Contador Hugo Rocha Braga  
Contador Irineu De Mula  
Contador João de Oliveira e Silva  
Contador José Justino Perini Colledan  
Contador José Martonio Alves Coelho  
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim  
Contador Sergio Faraco  
Contador Sudário de Aguiar Cunha  
Téc. Cont. Bernardo Rodrigues de Souza  
Téc. Cont. José Odilon Faustino  
Téc. Cont. Mauro Manoel Nóbrega  
Téc. Cont. Miguel Ângelo Martins Lara  
Téc. Cont. Paulo Viana Nunes

### Conselheiros Suplentes

Contador André Faria Lebarbenchon  
Contador Antonio Augusto de Sá Colares  
Contador Delmiro da Silva Moreira  
Contadora Eulália das Neves Ferreira  
Contador José Antonio de Godoy  
Contador Juarez Domingues Carneiro  
Contadora Jucileide Ferreira Leitão  
Contador Pedro Nunes Ferraz da Silva  
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante  
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior  
Téc. Cont. Albino Luiz Sella  
Téc. Cont. Francinês Maria Nobre Souza  
Téc. Cont. José Augusto Costa Sobrinho  
Téc. Cont. José Lopes Castelo Branco  
Téc. Cont. Luiz Auto Faniini

### Jornal do CFC

Ano 7 - Nº 73 - setembro a dezembro 2004 - Com Encarte Especial  
EDIÇÃO/JORNALISTA RESPONSÁVEL: Andréa Mota - DF 02226JP  
REDAÇÃO: Andréa Mota, Fabrício Santos, Maria do Carmo Nóbrega e William Passos  
PROJETO GRÁFICO: Fabiela Rech  
DIAGRAMAÇÃO: Sílvia Neves  
REVISÃO: Maria do Carmo Nóbrega  
Fotos (Encarte Especial): Sérgio de Paula  
ANÚNCIOS: Tel: (61) 314-9641  
[comsocial@cfc.org.br](mailto:comsocial@cfc.org.br)  
Tiragem: 62.000 exemplares

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

## CFC cria projeto de assessoria técnica e oferece alternativa conjunta de trabalho aos CRCs

Uma nova dinâmica de trabalho foi desenvolvida pela Vice-presidência de Controle Interno do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com o objetivo de buscar a excelência no desempenho das atividades do Sistema CFC/CRCs. Trata-se do “Projeto de Apoio Gerencial e Operacional”, voltado às áreas Financeira, Orçamentária e Contábil dos CRCs, que visa, essencialmente, oferecer apoio aos Conselhos Regionais, de forma específica e dirigida, atribuindo diretrizes para o melhor gerenciamento de suas atividades.

O Projeto, que iniciou em setembro deste ano, possui duas modalidades específicas. A primeira permite ao CFC enviar um analista da Coordenadoria de Controle Interno ao CRC sempre que não for possível sanar problemas de ordem contábil (balancetes, orçamento ou prestação de contas) via telefone, internet e outros meios de comunicação. A intenção é regularizar atrasos ocasionais no envio dos processos ao CFC.

Já a segunda modalidade permite ao CFC fazer um acompanhamento mensal mais detalhado da gestão dos CRCs, utilizando

indicadores de gestão apontados nas análises contábeis dos processos de orçamentos, balancetes, prestações de contas e demais relatórios internos recebidos na Câmara de Controle Interno e outros detectados *in loco*. A idéia, com esta última modalidade, é indicar o melhor caminho a ser tomado pelo CRC, no sentido de proporcionar sua eficiência e eficácia na execução das tarefas financeiras e orçamentárias do Regional.

Um programa de dados informatizado permitirá cruzar informações na análise mensal de cada Regional, permitindo a geração de relatórios. Isso possibilitará aos analistas da Coordenadoria de Controle Interno do CFC fazer uma análise específica da real situação do CRC e identificar se haverá, ou não, a necessidade de um apoio específico.

De acordo com o vice-presidente de Controle Interno do CFC, **João de Oliveira e Silva**, “o trabalho é todo informatizado e as informações são geradas por meio dos dados gerenciais em

Iderlon Alves



planilhas parametrizadas.” Ele informa que, de acordo com as informações de cada Regional, “serão conhecidos o perfil de cada CRC até o final do exercício.”

Além disso, João de Oliveira afirmou que o CFC prestará apoio apenas aos CRCs que fizerem solicitação específica para a Vice-presidência de Controle Interno.

“Àqueles Regionais que não tiverem interesse em receber o apoio do CFC, mas que na análise mensal identificarmos comprometimento nos aspectos financeiros e orçamentários, encaminharemos as informações via ofício para conhecimento do gestor”, avisou o vice-presidente.

Desde a sua implantação, cinco Conselhos Regionais (Alagoas, Amapá, Rio Grande do Norte, Piauí e Acre) já solicitaram o apoio. Com essa iniciativa, o CFC veio disponibilizar mais um mecanismo de relacionamento com os Conselhos Regionais, voltando-se para a manutenção da estrutura do Sistema e buscando propiciar alternativa conjunta de trabalho.

## Fiscalização

### Conheça um pouco mais sobre o projeto de acompanhamento e apoio da Fiscalização



O Projeto de Acompanhamento e Apoio ao Desenvolvimento da Fiscalização nos Conselhos Regionais está em execução desde o ano de 2000, tendo como objetivo assessorar, amplamente, os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), visando aperfeiçoar o corpo técnico e oportunizando condições indispensáveis para a realização qualitativa das atividades relacionadas à fiscalização do exercício profissional. O Programa visa, ainda, aprimorar os trabalhos realizados pelos setores de Fiscalização e Registro dos CRCs, auxiliando-os na execução de seu plano de trabalho, bem como na consolidação da uniformização nos procedimentos de fiscalização, registro e cobrança.

Para que seja realizado esse assessoramento, os CRCs enviam, mensalmente, ao CFC dados estatísticos que servem de indicadores para a

elaboração de um programa de trabalho para cada Conselho. “Esse projeto vai atender aos objetivos propostos, uma vez que vai ao encontro dos interesses da profissão contábil”, revela **Sergio Faraco**, vice-presidente de Fiscalização e Registro do CFC.

Aos Inspectores Fiscais do CFC cabe, entre outras atividades, verificar o cumprimento da legislação vigente, observando o previsto no Decreto-Lei nº 9.295/46 e na Resolução CFC nº 803/96 – Código de Ética do Profissional Contábil, bem como os procedimentos adotados na realização das diligências, previstos no Manual de Fiscalização, aprovado pela Resolução CFC nº 827/98, além da instrução, da tramitação e do julgamento de processos de acordo com a Resolução CFC nº 949/02.

Faraco lembra a cooperação que deverá haver entre os membros do Sistema CFC/CRCs no repasse e na consolidação dos dados. “Nós

queremos sugerir e uniformizar todos os procedimentos de Fiscalização nos Conselhos. Informações que inovem os procedimentos serão bem-vindas, obedecendo a um detalhe muito importante: cada região tem a sua particularidade, que deve ser respeitada”, avisa o contador Faraco.

No atendimento deste Projeto, sete Conselhos Regionais já receberam a visita dos Inspectores Fiscais. A previsão é de que, até o fim deste ano, todos os 27 Conselhos tenham recebido o devido assessoramento. “A Fiscalização é o carro-chefe da nossa profissão, que vai ao encontro do que a sociedade brasileira necessita”, conclui Faraco.



Iderlon Alves

## Ministro Palocci recebe propostas de contabilistas para desburocratização tributária

“Julgo de extrema relevância o estabelecimento de diálogo mais amplo com os contabilistas”. A frase do ministro da Fazenda, **Antonio Palocci**, dita durante encontro com profissionais da área em São Paulo, no final de agosto, marca a entrega de uma agenda com propostas da classe contábil para o Governo Federal e sinaliza a possibilidade de uma parceria histórica entre os profissionais que lidam diretamente com as relações entre o cidadão-empregador e a máquina estatal.

Cerca de 100 lideranças da Contabilidade de diversas partes do País recebeu do ministro uma promessa de “relação sistemática” com os profissionais da área. O local da reunião-palestra foi o auditório Fernando Pessoa da Faculdade Trevisan, no centro de São Paulo.

Os contabilistas presentes ouviram do ministro da Fazenda o compromisso de que os processos de abertura e de fechamento de empresas serão remodelados para ganharem maior agilidade e diminuir a informalidade. O ministro também convidou os presentes a participarem, efetivamente, dos debates em torno destas reformas. “A classe dos contabilistas terá um papel de destaque na apresentação de sugestões e propostas”, ressaltou o integrante do Governo.

Na ocasião, Palocci reconheceu que a estrutura tributária no Brasil é complexa, muitas vezes distorcida, e que, às vezes, dificulta o funcionamento das empresas. O ministro citou algumas medidas que já foram tomadas para melhorar a organização tributária, como o fim da cumulatividade da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

Para demonstrar que a classe também



Sérgio de Paula

estava disposta a ter uma “relação sistemática” com o Governo, foi entregue ao ministro um documento contendo reivindicações do setor contábil. A “agenda”, relacionando a pauta básica dos pontos que afetam diretamente os contribuintes, foi repassada pelo presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho. “São propostas que visam dar um maior dinamismo à legislação tributária e simplificar o processo de abertura e fechamento de empresas no País”, anunciou Martonio antes de entregar o documento.

Entre as sugestões apresentadas, está o pedido de inclusão das empresas de serviços no sistema Simples. Os contabilistas também querem a unificação e a racionalização das obrigações acessórias e a padronização das informações fiscais (leia as principais proposições no quadro abaixo).

Diante da pauta apresentada, Palocci reconheceu que as questões reivindicadas são de interesses comuns. “Não são reivindicações de interesses específicos dos contadores, e acho que vamos poder caminhar com essa pauta no próximo período. É uma negociação importante”, disse.

### PESQUISA

Ao ministro da Fazenda foi entregue ainda uma síntese de pesquisa feita pelo Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRCCE), que apontou o grau de insatisfação dos contabilistas com os órgãos de Governo com os quais atuam diariamente. De acordo com o levantamento, a Receita Federal aparece em segundo lugar no quesito “péssimo atendimento” – uma avaliação feita por 44% dos contabilistas entrevistados pelo CRCCE. O primeiro lugar ficou com o INSS, avaliado como péssimo por 45% dos ouvidos pela pesquisa.

Ainda durante o encontro com os contabilistas, Antonio Palocci delegou, publicamente, ao secretário-geral da Receita Federal, Jorge Rachid, de quem estava acompanhado, a tarefa de ampliar o trabalho de modificações das estruturas e dos procedimentos para criar facilidades nas relações das empresas com o Estado. “Nós podemos, com trabalho relativamente simples, vencer um histórico de dificuldades”, reforçou o ministro referindo-se aos estudos que o Governo desenvolve na área de desburocratização fiscal e tributária.

O Sistema CFC/CRCs esteve representado ainda pelo vice-presidente Técnico do CFC, Irineu De Mula; pelo vice-presidente de Registro e Fiscalização da entidade, Sergio Faraco; pelo presidente do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRCSP), Luiz Carlos Vaini; pelo presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS), Enory Luiz Spinelli; e pelo presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRCPR), Maurício Fernando Cunha Smijitink.

### Principais propostas dos contabilistas para melhorar a relação Governo e contribuinte

- > Unificação e racionalização das obrigações acessórias (Dacon, Dimob, DOI, Dirpf).
- > Utilização prévia das entidades contábeis como piloto de teste de qualquer obrigação acessória.
- > Celeridade na baixa de pendências diversas por parte da Receita Federal.
- > Inclusão das empresas prestadoras de serviços no Simples.
- > Padronização das informações fiscais.
- > Especificar nos editais de concursos para fiscais de tributos a exigência de formação e de registro de contador para ocupação do referido cargo.
- > Apoio ao Projeto de Lei das Sociedades por Ações.
- > Indicação de membro do sistema contábil para Diretoria da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- > Convênio de cooperação mútua entre a Receita Federal e o Sistema CFC/CRCs.

## 10º Exame de Suficiência: mais de 12 mil inscritos

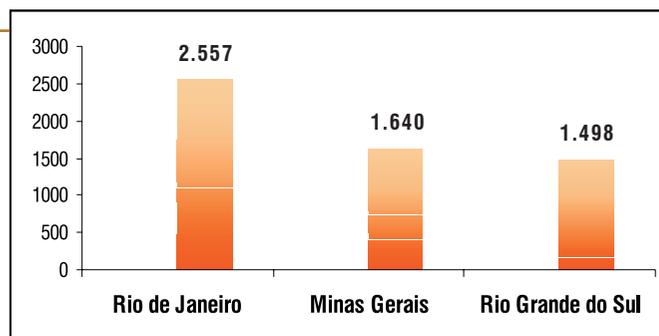
O Exame de Suficiência alcançou 12.447 candidatos inscritos em sua última edição (veja quadro abaixo). Desse total, 7.808 pessoas se inscreveram como Contadores e 4.639 como Técnicos em Contabilidade. A prova foi aplicada no dia 26 de setembro.

Esta foi a segunda avaliação do Exame em 2004, que, desde que foi instituído, contabiliza um total geral de 150.771 inscritos.

O Estado que teve **maior índice de candidatos** foi o Rio de Janeiro, seguido de Minas Gerais e Rio Grande do Sul. O primeiro apresentou 2.557 inscrições e os demais, 1.640 e 1.498 inscritos, respectivamente. O quadro abaixo traz outras informações sobre o assunto.

De acordo com o coordenador da Comissão de Elaboração de Provas do

Exame de Suficiência, professor Oscar Lopes da Silva, as provas trouxeram algumas novidades nesta edição. “As áreas de conhecimentos sociais, econômicos e políticos do País, agora, foram avaliadas juntamente com a prova de Português (apenas para Contador)”, diz Oscar. Ele cita ainda um outro diferencial: “As provas pediram ainda mais habilidades procedimentais do que conceituais, ou seja, práticas sobre como o contador atua no mercado de trabalho”, finaliza.



REGIONAL	TOTAL DE CANDIDATOS	REGIONAL	TOTAL DE CANDIDATOS	REGIONAL	TOTAL DE CANDIDATOS
CRCAC	79	CRCMA	196	CRCRJ	2.557
CRCAL	162	CRCMG	1.640	CRCRN	381
CRCAM	243	CRCMT	***	CRCRO	194
CRCAP	53	CRCMS	236	CRCRR	38
CRCBA	871	CRCPA	375	CRCRS	1.498
CRCCE	474	CRCPB	132	CRCSC	652
CRCDF	720	CRCPE	242	CRCSE	105
CRCES	505	CRCPI	203	CRCSP	55
CRCGO	122	CRCPR	714	CRCTO	***
				<b>Total</b>	<b>12.447</b>

\*\*\* Sob liminar.

## Comissão de Acompanhamento do Ensino apresenta nova composição

Divulgação

Os **novos integrantes** da Comissão de Acompanhamento do Ensino da Área Contábil foram apresentados em recente reunião realizada na sede do CFC, pelo vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Sudário de Aguiar Cunha. São eles: José Joaquim Boarim, José Antônio Moreira Icó da Silva, Nelson Zafra, Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante e o suplente Luiz Paulo Guimarães Santos. A Comissão tem o objetivo de estudar, avaliar e pesquisar os fatos relacionados à formação escolar na área da Contabilidade e sua influência no campo do exercício profissional contábil.

Durante a reunião, a Comissão abordou a Diretriz Curricular nº 6, emitida pelo Ministério da Educação (MEC/CNE), que trata da formação do ensino superior em Contabilidade. “Foram levadas em consideração sugestões recebidas



pela Carta de Minas Gerais — resultado de um encontro de professores em Belo Horizonte —, a Carta da Bahia e o expediente do CRCMT”, afirma o coordenador do grupo, José Joaquim Boarim.

A pedido do contador Sudário, a Comissão irá se reunir, em breve, com o MEC/Capes, a fim de buscar alternativas para reduzir as exigências atuais para a formação em pós-graduação (*stricto sensu*) de mestres e doutores em Contabilidade.

## Em destaque

### Projeto Integração Estudantil retoma atividades com força total

A nova Comissão Nacional de Integração Estudantil se reuniu, pela segunda vez, durante o 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade, para discutir diretrizes do “Projeto de Integração Estudantil”, direcionado aos estudantes de Ciências Contábeis em todo o País.

Coordenada pela conselheira do CFC, contadora Jucileide Ferreira Leitão, e por cinco representantes estudantis – Valquíria Madalena Miranda Bernardes (MG), Adriana Fernandes de Vasconcelos (PB), Júlio César Tavares Salles (PR), Dário Nascimento Santos (AM) e Weberth Fernandes (GO) –, a Comissão inicia os seus trabalhos com a missão de promover, ainda mais, a integração dos alunos do curso de Ciências Contábeis com o Sistema Contábil.

Outra tarefa do grupo é a de fomentar a integração dos acadêmicos com as entidades envolvidas no projeto: Sistema CFC/CRCs, Federação Nacional dos Estudantes de Ciências Contábeis (Fenecic), Executivas Regionais (Execircs), Executivas Estaduais (Execics), Diretórios e Centros Acadêmicos de Ciências Contábeis.

Incentivar a participação dos cerca de 250 mil estudantes de Ciências Contábeis nas ações sociais, estimulando a pesquisa científica no meio acadêmico e buscando melhorar a qualidade do ensino contábil no País também fazem parte das atividades da Comissão. De acordo com a coordenadora do projeto, Jucileide Ferreira Leitão, a intenção é dar continuidade ao trabalho já iniciado na gestão da presidência anterior. “O Sistema CFC/CRCs, em parceria com o movimento estudantil, tem a função de valorizar e dar continuidade a este projeto direcionado ao trabalho contábil”, reforçou Jucileide.

## Programa “Contabilizando o Sucesso” encerra 2004 com 51 turmas

**Contabilizando o sucesso**

Iniciado em março deste ano, o projeto “Contabilizando o Sucesso” – uma parceria entre o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas e Micro Empresas (Sebrae) – começa a dar os primeiros frutos. Em 2004, 51 turmas de capacitação profissional foram concluídas.

No Distrito Federal, a formatura da terceira e da quarta turmas ocorreu no último dia 14 de dezembro. Depois de terem sido submetidos a 217 horas/aula, **33 contabilistas** receberam o certificado de conclusão do curso. A solenidade ocorreu no auditório do Sebrae/DF e contou com a participação de profissionais da Contabilidade, além de autoridades do governo local.

“Com o curso, os contabilistas adquirem novas ferramentas para atender ao microempresário no melhor gerenciamento de seu negócio”, diz o ex-aluno e conselheiro do CFC, Miguel Ângelo. “Com essa formação, teremos condições de fazer com que o empreendedor não tenha sua vida empresarial tão curta”, afirmou o coordenador nacional do programa, o também conselheiro do CFC, contador Juarez Domingues Carneiro.

Sua afirmação é baseada nos resultados de uma pesquisa recente divulgada pelo Sebrae. O levantamento apontou que 50% das micro e pequenas empresas no Brasil fecham as portas nos dois primeiros anos de vida. Entre os fatores que levaram estes negócios à falência, o estudo apontou falhas gerenciais, falta de planejamento, entre outros (veja box abaixo, com detalhes da pesquisa).

A pesquisa mostra ainda que, nos



Divulgação

momentos de turbulência, as empresas buscam, primeiramente, a ajuda de um contador. “Por isso, acreditamos que essa parceria é importante não só para as entidades envolvidas, mas para o País. Nossa meta para 2005 é captar ainda mais Estados, para que possamos capacitar e aprimorar o perfil dos contabilistas”, garantiu o representante da

Unidade de Orientação Empresarial do Sebrae/Nacional, Oscar Ferreira da Silva Júnior.

O Conselho Regional de Contabilidade do Amapá (CRCAP) é o mais novo conveniado. “Em estudos continuados, o projeto é, sem dúvida, um avanço para a melhor capacitação do profissional, pois teremos a oportunidade de preparar o contabilista para enfrentar o mercado de trabalho com uma nova visão de gestão empresarial”, disse o conselheiro Adonaldo Souza da Silva.

Para os contabilistas que participam do curso, a capacitação adquirida ao longo de quase seis meses os habilita a fornecer assessoria e consultoria de acordo com as demandas de mercado. “Vou poder passar aos meus clientes um conhecimento a mais que, até então, eu não estava preparado. Concluo o curso com mais segurança para as atividades que vou desempenhar”, garante o Técnico em Contabilidade Sirlei Geraldo da Costa.

O Programa que eles concluíram foi estruturado em dois módulos, que contemplaram desde orientações sobre mudanças de comportamento perante o cliente até diagnósticos empresariais.

Pesquisa aponta: **cerca de 50% das empresas fecham as portas nos dois primeiros anos**

A cada duas micro e pequenas empresas que são criadas no País, uma apenas consegue ultrapassar a barreira dos dois anos de vida. É o que aponta uma pesquisa divulgada em agosto pelo Sebrae. O índice de mortalidade, nesse período, é de 49,4%. Entre os fatores que levaram esses negócios à falência, segundo o levantamento, podem ser destacados a falta de conhecimentos gerenciais, os problemas financeiros e a carga tributária elevada. A região Sul é a que possui a maior taxa de “mortalidade precoce” entre as empresas de pequeno porte: 52,9% dos empreendimentos não ultrapassam os 24 meses de vida.

## Secretaria de São Luís recebe certificação do Programa de Qualidade

A Secretaria Municipal da Fazenda da Prefeitura de São Luís (MA) recebeu, em junho de 2004, certificação do “Programa de Qualidade no Serviço Público – PQSP” por assegurar a satisfação ao contribuinte, reduzir custos operacionais, agilizar o fluxo de processos, dar maior transparência às ações, reduzir prazos e melhorar o tempo de respostas aos contribuintes.

O órgão aderiu ao Progra-

ma em fevereiro de 2003, que tem como objetivo desenvolver ações na administração pública brasileira, com o propósito de transformar as organizações públicas, tornando-as cada vez mais preocupadas com o cidadão e não apenas com os seus processos burocráticos internos.

A Secretaria foi o primeiro órgão de finanças a ganhar o certificado no Brasil pelas práticas e resultados de gestão

aplicados na busca da excelência no serviço público.

“A certificação representa o coroamento dos nossos esforços dentro da Secretaria”, revela a contadora e Secretária de Fazenda da Prefeitura de São Luís, **Sueli Bedê Freire**.



Divulgação

## Simplex

Os contribuintes que aderiram ao Parcelamento do Simples na internet e pagaram a parcela inicial até o último dia 30 de setembro deverão efetuar a negociação do parcelamento mediante a utilização do Código de Acesso, informado em correspondência expedida pela Secretaria da Receita Federal (SRF). O prazo final é dia 30 de dezembro deste ano.

Aqueles contribuintes que ainda não receberam a referida correspondência poderão, por intermédio de seu representante legal, procurar uma unidade da Receita Federal em seu domicílio, para obter o Código de Acesso. A partir de então, os contribuintes deverão acessar a página da Receita na internet **www.receita.fazenda.gov.br** e efetuar a negociação do parcelamento, confirmando os valores dos débitos ou incluir os débitos apurados pelo Simples ainda não-declarados à SRF, referentes aos meses de janeiro a maio de 2004.

O contribuinte deverá, logo que concluir a Negociação do Parcelamento (Discriminação dos Débitos a Parcelar), emitir duas vias da Autorização para Débito em Conta Corrente de Prestações de Parcelamento e solicitar abono bancário perante a agência bancária na qual o débito em conta deverá ser efetivado. Uma via deverá ficar com o banco e a outra com o contribuinte.

Vale lembrar que, na impossibilidade de negociação do parcelamento pela internet, em casos devidamente justificados, o contribuinte deverá efetuar a negociação até o dia 30 de dezembro na unidade da SRF de sua jurisdição.

## Editais de concursos públicos estão na mira do Sistema CFC/CRCs

Os recentes concursos públicos realizados em diversas partes do País têm sido motivos de manifestações legais do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). É o caso do concurso público da Polícia Federal para o preenchimento de vagas destinadas ao cargo de Perito Criminal – Área 1. O CFC ajuizou uma ação contra o resultado divulgado, já que os Bacharéis em Ciências Contábeis foram amplamente prejudicados com a anulação de 11 questões de Contabilidade da prova específica. O CFC pediu a anulação da prova, tendo em vista o prejuízo de contabilistas e o favorecimento de profissionais da área de Economia,

o que alterou a classificação final. Segundo manifestou o CFC, “tal fato não deixa dúvida quanto à grave ofensa ao princípio constitucional da isonomia”.

O concurso público do Superior Tribunal Militar (STM) para provimento no cargo de Analista Judiciário – Área Administrativa também foi parte de uma ação movida pelo CFC. Este requereu a inclusão de bacharéis em Ciências Contábeis para concorrer ao cargo, além dos profissionais citados no edital. A ação exigiu também o registro deste profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

## “Meu parecer será favorável”, adianta deputado José Arruda sobre o Exame de Suficiência

Depois de aprovados, por unanimidade, na única comissão de mérito da Câmara dos Deputados pela qual tramitaram os dois projetos de lei que são de interesse do Sistema CFC/CRCs, as proposições parecem ter o mesmo destino na Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania (CCJC). A previsão é baseada na afirmação do relator da matéria, deputado federal José Roberto Arruda (PFL-DF), que recebeu, no seu gabinete, no último dia 8 de dezembro, o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), contador José Martonio Alves Coelho.

“Meu parecer será favorável”, adiantou Arruda. O deputado será o relator dos

projetos de lei nº 2.485/03 e 2.674/03 que tratam, respectivamente, do Exame de Suficiência e da Representatividade das Unidades da Federação no Plenário do CFC. O parlamentar garantiu ainda que pedirá à Comissão celeridade no processo para que o projeto seja incluído o mais rápido possível na pauta do colegiado.

Já o presidente do CFC explicou ao parlamentar que a aprovação do projeto resultará em benefícios para toda a sociedade, assim como

## CVM

### Vice-presidente participa de reunião na Comissão de Valores Mobiliários

Divulgação

No último dia 11 de novembro, o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, Sudário de Aguiar Cunha, esteve na sede da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em São Paulo, para discutir detalhes com a entidade sobre os Programas de Qualificação Técnica e de Educação Profissional Continuada. Entre outros pontos, ficou decidido que caberá ao CFC informar à CVM, até maio de 2005, quem cumpriu as 36 horas correspondentes a este último Programa.

Participaram da reunião o coordenador da Comissão Administrativa do Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI), contador Pedro



Coelho Neto, e o membro da Comissão do Programa de Educação Profissional Continuada, contador José Aparecido Maion. Da CVM, participaram o superintendente de Normas Contábeis de Auditoria, Antônio Carlos de Santana, o analista da Gerência de Normas de Auditoria, Madson de Gusmão Vasconcelos e o gerente de Normas de Auditoria, Ronaldo Cândido da Silva. O próximo encontro está programado para início de 2005.

Iderlon Alves



Deputado José Roberto Arruda (centro) recebe presidente do CFC, José Martonio, presidente do CRCDF, João Carlos Medeiros, e a presidente da FBC, Maria Clara Cavalcante Bugarim

para os profissionais da Contabilidade. Participaram ainda do encontro a presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim, e o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal (CRCDF),

contador João Carlos Coelho de Medeiros.

A CCJC é a última etapa da tramitação destas matérias na Casa. Caso sejam aprovados, os projetos seguem direto para o Senado Federal para análise.

## CRCMA adere ao Programa “Contas na Mão”

Divulgação

O Tribunal de Contas do Estado Procuradoria de Justiça do Maranhão receberam a adesão das instituições que representam os profissionais de Contabilidade no Estado ao Programa “Contas na Mão”, voltado para dar maior transparência nas despesas dos órgãos públicos. Desde o dia 6 de outubro, está assinado o protocolo de intenções com o Conselho Regional de Contabilidade do Maranhão (CRCMA), o Sindicato dos Contadores e o Sindicato das Empresas de Contabilidade.



Programa tem por objetivo orientar gestores públicos, seus assessores e demais interessados sobre a correta aplicação das verbas públicas segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

A solenidade, no auditório do CRCMA, contou com as presenças do presidente do TCE, Jorge Pavão, do procurador Raimundo Nonato Carvalho Lago e dos presidentes do CRCMA, José Wagner Mesquita; do Sindicato dos Contadores, José Maria da

Silva; do presidente do Sindicato das Empresas de Contabilidade, Gilberto Alves Ribeiro; e do presidente da Federação dos Municípios, Hildo Marques.

Até novembro, quatro seminários já haviam sido realizados por este Programa, sendo debatidos assuntos como “O Direito de Conhecer as Contas Públicas: a Obrigatoriedade e Extensão do Art. 19 da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF” e “As Conseqüências Decorrentes das Decisões do Tribunal de Contas”. O último seminário ocorreu em Pinheiro, no dia 10 de dezembro.

## Grupo de Trabalho elabora oito novas Normas Brasileiras de Contabilidade

O Grupo de Trabalho de Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) vem elaborando e aprovando normas importantes, em 2004, para vários segmentos da Contabilidade. Somente neste ano, foram aprovadas oito normas (veja quadro), destacando-se dentre elas a Resolução CFC nº 1.005/04 – NBC T 10.13, que trata dos aspectos

contábeis específicos em entidades desportivas profissionais.

Para a elaboração dessas normas, o Grupo de Trabalho conta com o apoio intensivo e incondicional dos Grupos de Estudo, formados por técnicos que estudam e analisam, em separado, temas específicos sobre cada norma. Em 2004, o Grupo de Trabalho de Normas Brasileiras de Contabilidade realizou cinco

reuniões na sede do CFC, em Brasília (DF), com duração de dois dias cada. Foram discutidas e analisadas as sugestões recebidas pelos vários relatores das resoluções e das normas dos Grupos de Estudo que estavam em andamento, resultando nas resoluções aprovadas.

**Interpretações Técnicas – O Grupo também desenvolveu**

trabalhos para a conversão das Interpretações Técnicas em normas, de acordo com os padrões internacionais.

Já foram convertidas em normas as Interpretações Técnicas referentes à Auditoria e à Perícia, aprovadas em Reunião Plenária do Conselho Federal de Contabilidade, realizada no dia 10 de dezembro em 2004. Todas já estão em vigor.

### Resoluções aprovadas em 2004

**Resolução CFC nº 998/04** – Aprova a NBC T 19.2 - Tributos sobre Lucros

**Resolução CFC nº 1.003/04** – Aprova a NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental

**Resolução CFC nº 1.004/04** – Aprova a NBC T 19.6 - Reavaliação de Ativos

**Resolução CFC nº 1.005/04** – Aprova a NBC T 10.13 - Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Desportivas Profissionais

**Resolução CFC nº 1.010/04** – Aprova a NBC T 3.7 - Demonstração do Valor Adicionado

**Resolução CFC nº 1.011/04** – Aprova a NBC T 10.1 - Empreendimentos de Execução em longo prazo

**Resolução CFC nº 1.012/04** – Aprova a NBC T 11.11 - Amostragem

**Resolução CFC nº 1.013/04** – Aprova a NBC T 10.8 - IT 01 - Entidades Cooperativas

*Observação: todas as Resoluções podem ser consultadas no site do CFC: [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br).*

## CFC aprovou norma para entidades de futebol e demais práticas desportivas profissionais

Já está em vigor, desde setembro/2004, em consonância com a aprovação na última Reunião Plenária, a Resolução CFC nº 1.005/04 – NBC T 10.13 – Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Desportivas Profissionais. Esta norma estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das Demonstrações Contábeis das entidades de futebol profissional e demais práticas desportivas profissionais. É destinada também às confederações, federações, clubes, ligas, sindicatos, associações, entidades controladas, coligadas e outras que, direta ou indiretamente, estejam ligadas à exploração da atividade desportiva profissional.

Conforme o disposto na

norma, aplicam-se às entidades desportivas profissionais os Princípios Fundamentais de Contabilidade, bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs), suas Interpretações Técnicas e Comunicados Técnicos, editados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

De acordo com Márcio Martins Villas, membro do Grupo de Trabalho, é importante destacar que “a norma versa, principalmente, sobre como registrar os gastos diretamente relacionados com a formação de atletas e a contratação ou a renovação de contratos de atletas, como amortizá-los ou baixá-los; e quando deve ser constituída provisão para perda.” Segundo ele, a NBC T 10.13 mostra ainda como tratar a rescisão do contrato do atleta; a forma de se registrar a multa recebida por liberação de atleta contratado e as receitas de

bilheteria”. Outros pontos importantes da norma são: o direito de transmissão e de imagem, o patrocínio, a publicidade e outras assemelhadas.

E Márcio Martins reforça: “a norma é considerada necessária pelo fato de conter a impossibilidade de proceder reavaliação espontânea do direito de exploração da atividade profissional do atleta, por se tratar de ativo imobilizado intangível; a necessidade de segregação das contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, pertinentes da atividade esportiva profissional; e os controles específicos necessários para dar suporte aos gastos com formação de atletas”.

O não-cumprimento desta norma constituirá infração ao art. 5º da Resolução CFC nº 980/03.

Vale frisar que todo esse



trabalho foi resultado de uma solicitação feita pelo Ministério dos Esportes ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As duas entidades, inclusive, participaram, no último dia 10 de dezembro, de um seminário que debateu a Resolução 1.005/04, na sede social do Botafogo de Futebol e Regatas, no Rio de Janeiro (RJ).

## 400 auditores participam do 1º Exame de Qualificação Técnica

No último dia 26 de novembro, foi realizado o 1º Exame de Qualificação Técnica para 400 auditores interessados em obter o registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O Exame é um dos requisitos para a inscrição do contador que pretende atuar no mercado de valores mobiliários. Uma Comissão Administradora, formada por contadores indicados pelo próprio CFC e pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil é a responsável pela elaboração das provas. “A nossa intenção é que elas sejam aplicadas duas vezes ao ano”, revela Pedro Coelho, coordenador da Comissão.

O gabarito das provas foi publicado no site do CFC [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br) na segunda semana de dezembro. Já os

resultados foram divulgados em meados do mês e no Diário Oficial da União. “A importância desse primeiro Exame atesta o conhecimento dos profissionais que atuam no mercado de trabalho para o fim a que se destina – Cadastro Nacional Único”, revela Júlio César dos Santos, representante do IBRACON. O referido cadastro englobará o Exame de Qualificação Técnica, o Programa Educação Profissional Continuada e o Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade/CRE.

**Conteúdo do Exame** – A avaliação foi composta por duas provas, com questões objetivas e dissertativas. Uma delas tratou da qualificação técnica geral e a outra específica para os profissionais da Contabilidade que pretendem atuar em auditoria de instituições reguladas pelo Banco Central.



Integrantes da Comissão corrigem provas discursivas do Exame de Qualificação Técnica na sede do CFC

Foram exigidos ainda conhecimentos sobre Legislação e Ética Profissional, Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade sobre auditoria independente, editados pelo CFC, Auditoria Contábil, Legislação e normas de organismos controladores do mercado e Língua Portuguesa. Na prova específica, foram tratados conhecimentos sobre a legislação e as normas emitidas pelo Banco Central e sobre a contabilidade bancária.

### GABARITO\*

Prova específica para atuação na área de auditoria nas instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Bacen)

Questão	Resposta	Questão	Resposta
1	C	21	B
2	B	22	D
3	ANULADA	23	D
4	C	24	D
5	A	25	B
6	A	26	D
7	B	27	D
8	D	28	C
9	D	29	D
10	A	30	D
11	D	31	B
12	A	32	C
13	B	33	C
14	C	34	C
15	D	35	A
16	C	36	A
17	B	37	C
18	B	38	D
19	C	39	A
20	A	40	B

Prova de Qualificação Técnica Geral

Questão	Resposta	Questão	Resposta
1	D	21	C
2	D	22	D
3	B	23	D
4	A	24	B
5	B	25	A
6	D	26	B
7	B	27	A
8	C	28	A
9	A	29	C
10	A	30	B
11	B	31	A
12	B	32	D
13	C	33	A
14	D	34	C
15	D	35	B
16	A	36	C
17	C	37	D
18	D	38	B
19	B	39	A
20	C	40	D

## Dê a sua opinião sobre o conteúdo de normas contábeis em Audiência Pública

Todas as normas contábeis em vigor no País passam por um processo interno no Conselho Federal de Contabilidade (CFC) antes de serem aplicadas. Elas são analisadas pelos Grupos de Estudo do CFC, de acordo com a especificidade da área. Contadores e Técnicos em Contabilidade e demais interessados agora também podem participar, de forma mais efetiva, da elaboração dessas normas, enviando seus comentários sobre suas minutas.

Para facilitar a interatividade com o público, a vice-presidência Técnica do CFC acaba de inaugurar sua página no site do CFC [www.cfc.org.br/tecnica](http://www.cfc.org.br/tecnica). Em uma de suas seções, os interessados podem enviar suas sugestões via e-mail. O endereço eletrônico é [audienciapublica@cfc.org.br](mailto:audienciapublica@cfc.org.br).

Aqueles que não têm acesso à internet podem encaminhar correspondência endereçada ao Conselho Federal de Contabilidade – SAS Quadra 5 Bloco J, Ed. CFC – CEP – 70070-920.

Ao serem analisados os comentários, estes podem ser adotados, ou não, pelos membros do Grupo de Estudo. Após a análise das sugestões, essas normas são encaminhadas ao Grupo de Trabalho (GT) para a discussão final. Com o aval do GT, elas seguem para a Câmara Técnica, que emite parecer favorável ou desfavorável à homologação. A palavra final é dada pelo Plenário do CFC.

Ao acessar a página na internet, a partir deste mês, os interessados já podem opinar sobre a minuta de três normas: NBC T 19.1 – Ativo Imobilizado; NBC T 13.2 – Planejamento da Perícia; e NBC T 11.15 – Contingências.

### Atenção!

O prazo final para participar da Audiência Pública sobre os temas citados acima é o dia **5 de janeiro de 2005**. Participe e envie as suas sugestões!

Fonte: CFC

\* Divulgado no site do CFC no dia 6/12/04.

## CRCRO Técnico diz que Contabilidade Pública é dinâmica

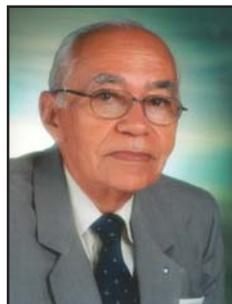


O Técnico em Contabilidade João Gomes de Oliveira revela a sua preferência pela Contabilidade Pública para aplicar os seus conhecimentos na área contábil. Nasceu em Exu (PE), e iniciou sua carreira profissional em Rondônia. “Comecei a trabalhar como agente administrativo, em 1978, no setor orçamentário da Secretaria de Finanças, ex-Território Federal de Rondônia”, lembra.

No início dos anos 80, João Gomes foi para a Prefeitura em Ariquemes (RO), onde direcionou o seu trabalho para o setor público, por considerar um serviço dinâmico. “Tem-se uma visão mais ampla de tudo o que é realizado”, avalia.

O Técnico lembra ainda que a evolução da informática foi um marco para os profissionais da Contabilidade. Ressalta que “com a informatização, os trabalhos podem ser realizados em tempo recorde”. Para os amigos contabilistas, ele deixa um recado: “Quero que todos os meus colegas de profissão espalhados pelo País continuem a valorizar a Contabilidade. Sem dúvida, fazemos parte das grandes mentes que podem fazer o Brasil crescer. Espero que o Conselho Federal de Contabilidade continue a aprimorar o Exame de Suficiência, pois o mercado precisa de mais profissionais competentes”.

## CRCPB 54 anos dedicados à Contabilidade



Foi trabalhando na firma dos pais, nos anos 40, que Mauricio Araujo de Sousa teve o seu primeiro contato com a Contabilidade. Quando terminou o curso de Técnico em Contabilidade, no ano de 1951, em Campina Grande (PB), ele já estava com o seu escritório contábil montado. “A minha especialização está voltada para o comércio, para a indústria e para a educação”, completa.

O Técnico recorda-se de fatos que marcaram sua trajetória profissional. “Lembro que, até o ano de 1961, a escrituração era manuscrita, seguida pela escrita mecanizada. A partir de 1992, houve o surgimento dos serviços computadorizados, que revolucionaram a profissão contábil”, recorda.

O programa “Contabilizando o Sucesso” – parceria do Conselho Federal de Contabilidade com o Sebrae – foi muito elogiado. “Assisti a uma palestra sobre o Programa, com a proposta de tornar os contabilistas consultores, e fiquei fascinado pelo que foi demonstrado. Realmente, podemos evitar que muitas empresas fechem as portas”, acredita. Aos 74 anos, 54 deles dedicados à Contabilidade, Mauricio trabalha, atualmente, em escritório próprio. Para ele, “a profissão do contabilista requer paciência, dedicação e, principalmente, ética profissional”.

# História | da Contabilidade

## Museu Brasileiro de Contabilidade



### Prológica 1

Desenvolvido e produzido no Brasil por técnicos brasileiros no ano de 1977, o “Prológica 1” era um microcomputador que servia para o uso em controle de

processos industriais em grande escala, principalmente em operações de Contabilidade. A versatilidade foi uma das características marcantes desse equipamento. Estruturado em módulos, o microcomputador possuía funções específicas para cada módulo, que podiam ser combinados entre si para atender às mais diversas exigências do usuário. Para muitos profissionais da Contabilidade daquela época, o desempenho do aparelho, dificilmente, era superado por outros computadores existentes no mercado nacional, pois garantiam facilidade de manuseio, por suas dimensões reduzidas e o baixo custo de instalação e de manutenção.

## 1912 | Peças de Museu

### Revista Brasileira de Contabilidade – RBC

A primeira edição da Revista Brasileira de Contabilidade circulou em São Paulo (SP), no dia 1º de janeiro de 1912. Editada por uma Sociedade Anônima, a assinatura da RBC era feita apenas anualmente. Seu conteúdo baseava-se em assuntos ligados a finanças, indústria e comércio. O professor Wilson Thomé Sardinha Martins relata em seu livro “História do Pensamento Contábil” que a RBC teve três fases distintas: a primeira, compreendeu o período de 1912 a 1921; a segunda fase, de 1929 a 1933. Nesse período, a RBC era impressa nas cores verde e amarela; em 1970, iniciou-se a terceira etapa da Revista e, um ano depois, a RBC passou a ser editada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Moderna, prática e com informações de rico teor contábil, a RBC – com seus artigos científicos, reportagens e entrevistas – é, hoje, um dos mais importantes veículos de comunicação da classe contábil no Brasil, sendo considerada fonte de pesquisa até mesmo no exterior.



## Mulher contabilista é o centro das atenções em encontros por todo o Brasil



A profissional da Contabilidade foi tema de eventos específicos, pelo “Projeto Mulher Contabilista”, em diversos Estados do País, entre os meses de agosto a dezembro deste ano. Com o apoio do Conselho Federal de Contabilidade, os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) organizaram encontros que tinham um único objetivo: a valorização do trabalho da mulher contabilista.

O evento realizado, por exemplo, no dia 6 de agosto, pelo **Conselho Regional de**

**Contabilidade de São Paulo (CRCSP)**, representou um marco na história do Sistema CFC/CRCs, pois foi o primeiro do gênero desde a implantação da iniciativa na década de 90. Cerca de 300 mulheres contabilistas de diversas partes do Brasil discutiram temas voltados à vida da mulher moderna.

O primeiro painel apresentado, “Projeto da Mulher Contabilista”, retratou o desejo das contabilistas no ambiente de trabalho, o qual está voltado para a busca da igualdade feminina

com o público masculino e não da supe-ração deste. A presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Maria Clara Cavalcante Bugarim, lembrou-se da Resolução CFC nº 971/03, a qual estipulou que 20% das vagas destinadas nos Conselhos Regionais (CRCs) são reservadas às contabilistas.

Pelo menos outros três Estados e o Distrito Federal realizaram eventos deste nível. Confira:

### Distrito Federal

O CRCDF realizou, nos dias 16 e 17 de setembro, o “II Fórum da Mulher Contabilista”, no auditório do CFC, em Brasília. Mais de 150 profissionais da Contabilidade participaram das palestras oferecidas durante o evento, que contou ainda com a palestra magna da presidente da FBC, Maria Clara Cavalcante Bugarim.



### Bahia

Em Salvador, cerca de 200 pessoas participaram do “III Fórum Baiano da Mulher Contabilista”. O evento, ocorrido no dia 1º de dezembro, reuniu profissionais e estudantes do Estado e de outros locais do País. O encontro contou com palestras e painéis, como o intitulado “A Mulher Contabilista no Contexto Atual”.



### Mato Grosso do Sul

Campo Grande foi palco, entre os dias 25 e 26 de novembro, do “I Fórum da Mulher Contabilista de Mato Grosso do Sul”. O presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, prestigiou o encontro. A programação político-social incluiu palestras variadas, como a da conselheira do CFC, Silvia Mara Cavalcante.



### Santa Catarina

“A Mulher e suas Conquistas”. Este foi o tema do “Encontro da Mulher Contabilista”, realizado no dia 3 de dezembro, no auditório do CRC de Santa Catarina, em Florianópolis. Promovido em parceria com o CFC, o evento contou com seis painéis que abordaram assuntos relacionados ao universo feminino e à participação da mulher na vida social e política.



## Coral Balanço das Vozes se apresenta em Reunião Plenária

A Reunião Plenária do CFC, realizada no dia 8 de outubro, foi marcada pela emoção, com a apresentação do coral Balanço das Vozes, grupo vocal formado por 21 funcionários do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Sob a regência do maestro do Exército Nacional, Moisés Santos, o coral se apresentou, pela primeira vez, no Plenário do CFC, para um público formado, principalmente, de conselheiros e participantes do Programa “O CFC em Um Dia”.

Durante a apresentação, o Grupo homenageou a presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Maria Clara Cavalcante Bugarim, pela passagem de seu aniversário, com músicas populares e do folclore brasileiro.



O **coral Balanço das Vozes**, que conta com o apoio da FBC, nasceu da iniciativa de funcionários do próprio CFC, no início deste ano, com o objetivo de promover, por meio da música, um melhor intercâmbio nas relações de trabalho, melhorando o desempenho profissional e a sociabilidade dos seus integrantes.

## Aconteceu

### Reuniões Plenárias

**19 de novembro** – Presença do conselheiro do CRCSP, Marcelo Roberto Monello; Conselheiro Alcedino Gomes Barbosa falou sobre os preparativos da 26ª Conferência Interamericana de Contabilidade, a ser realizada entre os dias 23 e 26 de outubro de 2005, em Salvador, em parceria com a FBC.

**10 de dezembro** – A última Reunião Plenária de 2004 do CFC foi marcada pelas mensagens proferidas pelos conselheiros em função das festas de fim de ano; o presidente José Martonio Alves Coelho fez um balanço de 2004; o Plenário aprovou a alteração da Resolução CFC nº 945/02, a proposta orçamentária e o Plano de Trabalho para 2005.

## Jucileide Ferreira Leitão

“Somos agraciados por termos a responsabilidade de trabalhar a questão patrimonial”

O curso de auxiliar de escritório, concluído em 1979, foi fator determinante para que a contadora Jucileide Ferreira Leitão decidisse pelo caminho da Contabilidade e não o do Jornalismo. É o que ela relata ao falar da sua trajetória profissional. Nascida em Várzea, interior do Rio Grande do Norte, a contadora é, hoje, conselheira do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) – gestão 6/1/2004 a 31/12/2005 – e integrante da Câmara de Controle Interno.

Foi no curso científico, equivalente ao atual Ensino Médio, que Jucileide teve seu primeiro contato com a Contabilidade. “Esse curso me abriu a visão para a profissão”. Mas, foi somente cinco anos depois que ela fez o curso Técnico de Contabilidade na Escola Cenesista Helvécio Daher. Em 1986, obteve o registro e começou a atuar no mercado.

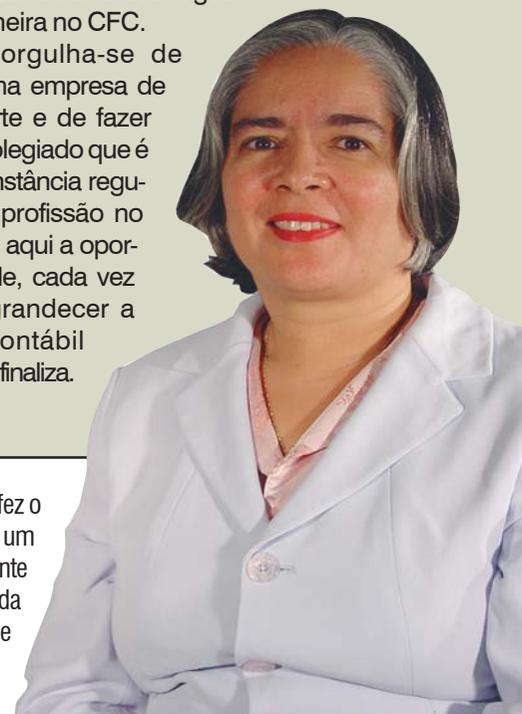
Naquele ano, ela iniciou o curso superior em Ciências Contábeis. Um ano depois, ela decidiu abrir um escritório individual, encerrando, assim, seu contrato de trabalho com o hospital em que era chefe na área de recursos humanos. “Vejo que foi um ato de coragem quando saí da situação de empregada para a de empregadora”, ressalta. Jucileide também possui especialização em Controladoria e Auditoria e já lecionou em vários cursos da então faculdade Unipec, sediada na capital potiguar.

No Sistema CFC/CRCs, a contadora iniciou sua atuação em 1994, ao assumir o mandato de conselheira do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte (CRCRN). Na mesma época, até 1997, Jucileide atuou como vogal na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Norte,

representando o CRCRN.

Em 2000, foi eleita presidente desta entidade e tornou-se a primeira mulher a ocupar tão elevado posto na história. Em dezembro de 2003, renunciou o mandato, depois de ter sido reeleita para a presidência do órgão e assumiu uma das vagas de conselheira no CFC.

Hoje, orgulha-se de possuir uma empresa de médio porte e de fazer parte do colegiado que é mais alta instância reguladora da profissão no País. “Terei aqui a oportunidade de, cada vez mais, engrandecer a classe contábil brasileira”, finaliza.



### Detalhes da carreira

Em 1979, Jucileide Ferreira Leitão tem o primeiro contato com a Contabilidade num curso de auxiliar de escritório. Em 1984, fez o curso técnico em Contabilidade e dois anos depois obteve o registro profissional. Em 1986, iniciou o curso de Ciências Contábeis e, um ano depois, montou seu próprio negócio. De 1994 a 1997, assumiu o mandato de conselheira do CRCRN, em que foi vice-presidente de Administração e de Fiscalização. Em 1998, foi eleita para o segundo mandato no Regional e, em 2000, assumiu a presidência da entidade, ficando até dezembro de 2003, quando ocupou a vaga de conselheira do CFC. Atualmente, é integrante da Câmara de Controle Interno do Conselho Federal e coordena o projeto “Integração Estudantil” da entidade.

## João de Oliveira e Silva

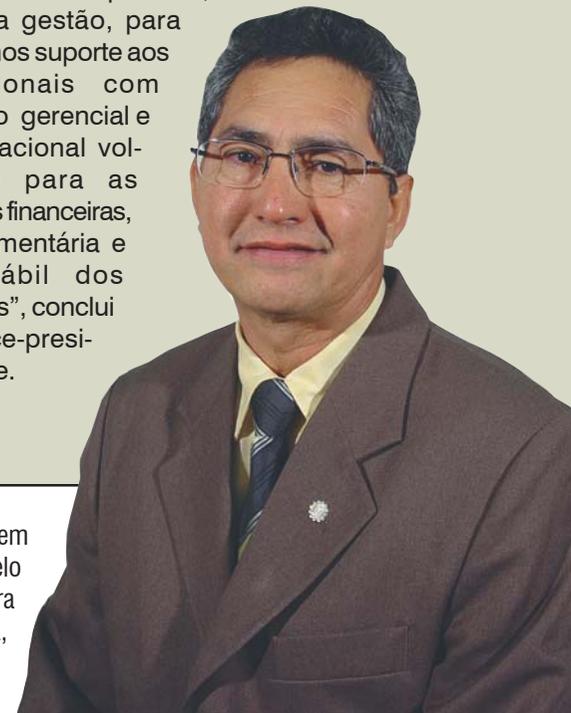
“Agradeço muito por ter escolhido esta profissão”

O vice-presidente do Controle Interno do CFC, João de Oliveira e Silva (gestão 6/1/2004 – 31/12/2005), dedica o sucesso da sua trajetória profissional à Contabilidade. “Quando criança, eu tinha vontade de ter um trabalho digno. Admirava ver as pessoas com terno e com pastas executivas nas mãos, mas eu não sabia que seria na Contabilidade”, lembra com entusiasmo do passado. Atento ao caminhar da profissão ao longo dos anos, o Contador se preocupa com a existência de cursos de baixa qualidade de Ciências Contábeis. “Uma reformulação na grade curricular deveria ser realizada, não se esquecendo da ética que é fundamental para a profissão”, completa.

João de Oliveira reforça a importância do Exame de Suficiência para se atingir esse ideal. “Com o Exame, só os verdadeiros profissionais estarão preparados”, justifica. Sobre o Programa “Contabilizando o Sucesso” – parceria do CFC com o Sebrae –, o contador opina: “É a saída para que profissionais, com ética, salvem as empresas. O Programa vai diminuir o grande número de mortalidade empresarial”, avalia.

João de Oliveira lembra que um dos grandes feitos realizados enquanto presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Pará (CRCPA) foi a construção da sede da entidade. “Praticamente, não tínhamos identidade. Hoje, a sede do CRC é referência

para os profissionais da classe”, justifica. Sobre os trabalhos que vem desempenhando no CFC, o também conselheiro revela: “Nós vamos fazer o possível, nesta gestão, para darmos suporte aos Regionais com apoio gerencial e operacional voltado para as áreas financeiras, orçamentária e contábil dos CRCs”, conclui o vice-presidente.



### Detalhes da carreira

João de Oliveira e Silva é Bacharel em Ciências Contábeis pela Unespa/Pará, desde 1989. É pós-graduado em Contabilidade Empresarial pelo Convênio CRCPA/PUC, em 1997, e em Controladoria de Finanças Empresariais pelo mesmo convênio em 2000. Foi conselheiro do CRCPA (mandato de 1996/1999), assumindo a presidência da Câmara de Contas do Regional em 1999. Assumiu a presidência da entidade em 2000, ficando até 2003, tendo sido, ainda, coordenador das Regiões Norte e Centro-Oeste (2002-2003). Hoje, é vice-presidente de Controle Interno do CFC.